

Veículo: O Popular

Data: 19/08/2016

Páginas/Editoria: 5/Política

Link: <http://www.opopular.com.br/>

Palavra-chave: Governo, projeto, assembleia, reajuste, professores, salários, piso nacional

Piso nacional

O governo enviou para a Assembleia projeto que reajusta em 11,3% os salários dos professores (nível 1 e 2) da rede estadual. Será retroativo a janeiro, mas parcelado em sete meses.

Veículo: O Hoje

Data: 19/08/2016

Páginas/Editoria: 3/Tema do Dia

Link: <http://flip.ohoje.com/impresso/3569/3569.pdf>

Palavra-chave: Saúde, hemodiálise, clínicas, comprometimento, recursos, SUS.

Clínicas ameaçam suspender tratamento de hemodiálise

Falta de reajuste na tabela do SUS é o principal motivo. Desde 2014, o convênio oferece pagamento de R\$ 179 no tratamento que custa R\$ 313

MILLENY CORDEIRO

Donos de clínicas nefrológicas goianas relataram, em audiência pública realizada na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, as dificuldades enfrentadas no atendimento de pacientes renais pelo Sistema Único de Saúde, o SUS. Segundo informações do Presidente da Associação dos Doentes Renais Crônicos de Goiânia, Elcimar José, a falta de reajuste



Clínicas consideram tabela paga pelo SUS desatualizada

de 2012 o reajuste elevou o valor para R\$ 170, sendo que o custo real do tratamento era de R\$ 235 na época.

na capital. O número de automóveis, segundo ele, é muito pequeno e já não consegue atender a todos.

Ministério da Saúde para rever essa tabela e reajustá-la”, afirmou o presidente.

O Governo Federal é o responsável pelo reajuste e pelo repasse de verba para o governo municipal. A Secretária Municipal de Saúde foi procurada pela reportagem, mas não se manifestou em relação à administração da verba.

De acordo com Hélio, os presentes na Assembleia, incluindo Elcimar, buscam agora trabalhar com apoio dos deputados para que eles vejam, junto ao prefeito, governador e ministro da Saúde, a resolução dos problemas. Foi considerado também o pedido de apoio à prefeitura na isenção de pagamentos de impostos das clínicas, como o IPTU. O objetivo é sensibilizar os prefeitos dos municípios que possuem clínicas para que eles atuem como facilitadores na manutenção dos atendimentos.

na tabela do SUS ameaça o fechamento de clínicas que relatam defasagem nos valores da tabela do SUS.

O Sistema Único de Saúde não consegue cobrir o custo real do tratamento. Segundo Elcimar, a hemodiálise custa R\$ 313, mas o SUS paga apenas R\$ 179, valor estabelecido desde 2014. Em mais de 15 anos, poucos foram os reajustes feitos na tabela. Em agosto de 2001, o valor custeado pelo SUS era de R\$ 102, em março

Só em Goiânia funcionam 13 clínicas nefrológicas, as quais atendem cerca de 200 a 250 pacientes renais por turno. “Se elas fecharem o que acontecerá com os pacientes? Eles podem morrer. É como o câncer, a pessoa precisa de radioterapia para se tratar”, relatou Elcimar. Ele revelou que a Associação possui oito vans que auxiliam no transporte de 1.100 pacientes às clínicas e que 1.600 pessoas aguardam na fila para serem atendidas

Reajuste

O presidente da Assembleia, deputado Hélio Antônio de Sousa fez a abertura da audiência. Ele informou ao O HOJE sobre a necessidade do tratamento e também reforçou a importância do reajuste na tabela. “A clínica que atende pelo SUS encontra-se defasada pela falta do reajuste, o que dificulta o atendimento de pacientes. Queremos trabalhar junto ao

Audiência

“A hemodiálise está à beira do colapso no Brasil” foi o tema discutido na audiência pública realizada na manhã de ontem (18), na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás. O evento contou com parceria da Comissão de Saúde e Promoção Social e chamou a atenção para o atendimento deficitário de pacientes renais nas clínicas nefrológicas no Brasil que adotam o Sistema Único de Saúde.

Veículo: O Hoje

Data: 19/08/2016

Páginas/Editoria: 21/Ser do Bem

Link: <http://fllp.ohoje.com/impresso/3569/3569.pdf>

Palavra-chave: Saúde, Hugol, ampliação, leitos, atendimento, exames.

Clínica cirúrgica do Hugol ganha mais 30 leitos

Unidade promoveu no último ano mais de 84 mil atendimentos e 440 mil exames

O Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol) realizou a terceira ampliação de leitos. Nesta semana foi ativada mais uma ala da clínica cirúrgica, passando de 30 para 60 leitos, alcançando um total de 245 leitos ativos.

A unidade promoveu, de julho de 2015 a julho de 2016, mais de 84 mil atendimentos, considerando urgência e emergência, internação e ambulatório, 14 mil procedimentos cirúrgicos e 440 mil exames.

Dedicado a diversas especialidades, os leitos de internação cirúrgica recebem pacientes principalmente, da ortopedia, cirurgia geral, urologia, neurocirurgia e vascular. Para a ampliação foram contratados 70 novos colabo-

Hospital implantou novos leitos para aumentar as condições de atendimentos

radores, visando atender a nova carga de serviços, nas diversas áreas, como higienização, hotelaria, enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e transposição de pacientes, com o maior aumento no quadro de técnicos em enfermagem, técnicos em farmácia e enfermeiros.

O diretor geral do Hugol,

Hélio Ponciano, afirma que a abertura gradual dos leitos de um hospital com esse porte é uma medida preventiva para que cada paciente internado tenha um atendimento seguro e com qualidade, à altura da estrutura construída, dos recursos investidos e do perfil planejado.

As ampliações de leitos

são realizadas em alas que possuem maiores demandas, sendo que o atendimento de pessoas vítimas de acidentes de trânsito, em geral politraumatizadas, ou mesmo vítimas de traumas graves ocasionados por outras ocorrências, se destaca como um dos principais perfis da unidade.